



O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, afirmou ontem que as relações entre os governos e os povos moçambicano e britânico conheceram um salto assinalável nos últimos três anos.

O titular da pasta dos Negócios Estrangeiros da RPM falava durante um jantar de despedida que ofereceu ao Embaixador britânico, em Maputo, John Stewart, que dentro de dias deverá deixar Moçambique, por haver terminado a sua missão.

O Chefe da Diplomacia moçambicana destacou o papel positivo desempenhado por John Stewart, no fortalecimento destas relações de amizade e de cooperação, que teve o testemunho mais vivo na visita que o Presidente Samora Machel efectuou à Grã-Bretanha, na segunda quinzena de Outubro do ano passado.

Joaquim Chissano falou igualmente do papel desempenhado pela esposa do Embaixador John Stewart, afirmando que os dois souberam compreender os problemas de Moçambique e lutaram por encontrar soluções para tudo o que esteve ao seu alcance.

«Congratulamo-nos pelo vosso trabalho» — afirmou a propósito o Ministro Chissano, dirigindo-se ao Embaixador britânico e sua esposa.

Chissano afirmou que «ainda temos muito que fazer» em defesa da paz na África Austral, pela libertação da Namíbia e pela liquidação do «apartheid» na África do Sul.

O Embaixador britânico agradeceu a «grande abertura e simpatia do Povo moçambicano», assinalando que esses factores concorreram para que ele realizasse melhor o seu trabalho.

John Stewart afirmou deixar Moçambique com muita saudade depois de revelar que, antes de vir à RPM, conhecia alguns países africanos, mas que o clima de trabalho que encontrou em Moçambique foi o melhor de sempre em África.

«Encontrei muita simpatia, muita abertura para discutir, para resolvermos os nossos problemas e acredito que as relações vão crescer cada vez mais, porque existe muita vontade entre os nossos povos» — disse a terminar.

N. 5/1/84